

Tite Campanella e a Tarifa Zero: A política de São Caetano em xeque por contradições

Redação ABC 360



São Caetano do Sul implementou a Tarifa Zero, mas agora deve deixar de ser universal e passar a valer só para moradores de São Caetano do Sul, usando o cadastro SancaGov como base. A mudança para “gratuidade seletiva” é justificada por responsabilidade fiscal e justiça tributária. Contudo, a análise sugere que a decisão original foi precipitada, carecendo de rigor técnico e coerência conceitual.

A prefeitura argumenta que só quem paga imposto na cidade deve ter acesso ao serviço. Entretanto, trabalhadores de fora geram riqueza e contribuem indiretamente via consumo, como o ICMS. Ignorar essa realidade cria uma distinção artificial, desconsiderando a contribuição econômica desses indivíduos para o município.

A necessidade de restringir o acesso sugere que a Tarifa Zero foi mal planejada inicialmente. Não houve modelagem de demanda ou avaliação de impactos metropolitanos. Essa sequência de fatos aponta para um populismo de curto prazo,

com correções improvisadas, transformando a política em ferramenta de marketing.

Qual o impacto dessa abordagem na credibilidade pública? A implementação açodada e contraditória da política pode minar a confiança dos cidadãos em gestores públicos. Boas ideias, como a Tarifa Zero, correm o risco de serem desacreditadas quando aplicadas sem o devido planejamento e sustentabilidade.

<https://abc360.com.br/2026/04/18/tite-campanella-e-a-tarifa-zero-a-politica-de-sao-caetano-em-xeque-por-contradicoes/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABC 360

Seção: São Caetano